

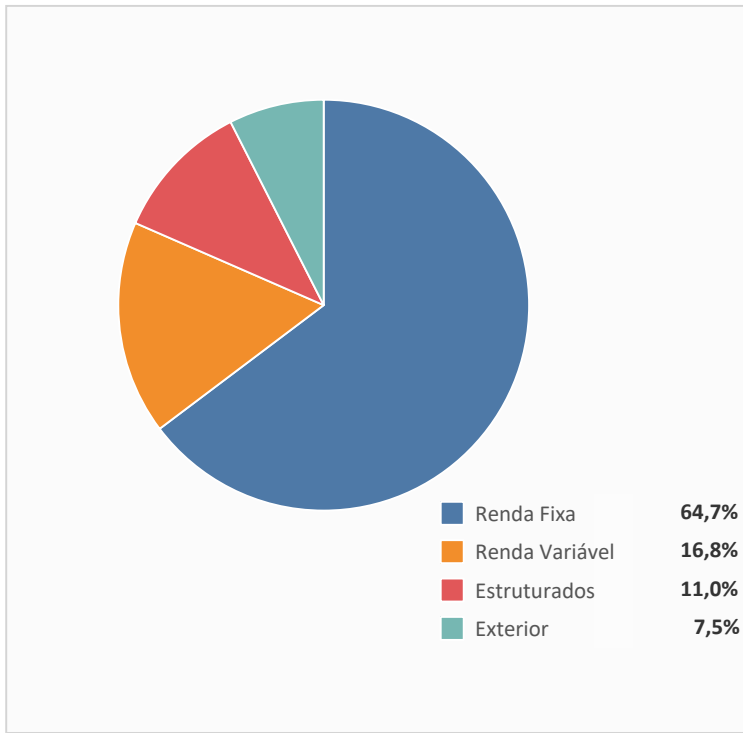
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,38%	0,28%	1,71%	-0,53%	0,76%	-1,12%	1,42%	1,67%	0,38%	2,01%	-1,04%	0,20%	6,23%
2023	0,78%	-0,57%	0,21%	0,82%	1,72%	2,38%	1,41%	-0,25%	0,38%	-0,51%	3,19%	2,07%	12,17%
2024	0,14%	0,75%	0,72%	-0,10%	-0,17%	0,90%	1,67%	1,74%	-0,11%	0,33%	-0,47%	-0,34%	5,15%
2025	1,56%	0,27%	1,63%	1,88%	1,89%	1,11%	0,32%	2,39%	1,79%	1,62%	1,88%	0,85%	18,58%
2026	3,12%	1,47%	0,06%	0,99%									5,75%

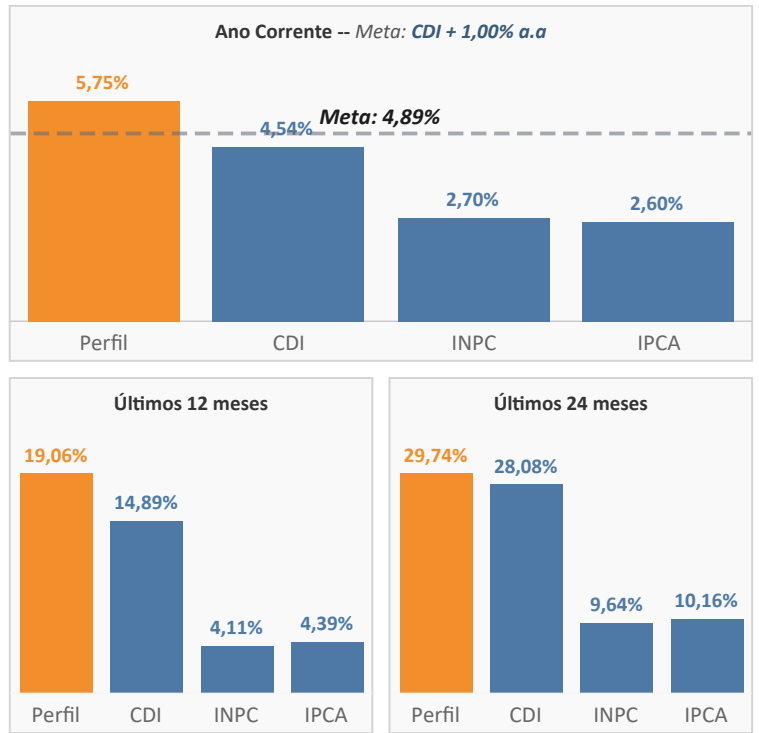
Cenário Macroeconômico Abril de 2026

Em abril, o cenário global foi marcado pela manutenção da taxa de juros nos EUA, no patamar de 3,5% a 3,75% ao ano, e na Zona do Euro. A decisão externa reflete pressões inflacionárias de energia, motivadas por conflitos no Oriente Médio. No Brasil, a inflação (IPCA) subiu 0,67% em abril, impactada principalmente pelo grupo de alimentos. Visando suavizar a atividade econômica local e fomentar o pleno emprego, o Banco Central reduziu a Selic (taxa básica de juros) para 14,5% ao ano (corte de 0,25%). Nossa estratégia de Renda Fixa capturou a rentabilidade consistente dos juros, com o CDI fechando o mês em 1,09%. O multimercado estruturado se recuperou em abril, rendendo 2,14% no mês. Principais contribuições vieram das posições em bolsa americana e aposta na queda do dólar. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, se recuperou no mês de abril diante do fechamento na curva de juros americana, alcançando retorno de 2,41%. O cenário, que ainda segue volátil para ativos de risco, fez com que o segmento tivesse leve queda no mês. O índice Ibovespa caiu -0,08%.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

